

ATA N.º 23/2018
DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS, REALIZADA
EM 30 DE OUTUBRO DE 2018

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

-----***Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa***

-----**1. PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2019-2022** – Deliberado aprovar a proposta apresentada e submeter à votação da Assembleia Municipal, com três abstenções dos Vereadores Rui Fernando Correia Marto, Fernando Manuel Marques Amado e da Vereadora Sofia Margarida Amado Pereira Caetano, que apresentou uma Declaração de Voto, que se passa a transcrever:

----- **“DECLARAÇÃO DE VOTO**

----- Vereadora, Sofia Caetano, eleita pelo Movimento AJSIM

-----Recebi o Orçamento e o Plano de Atividades da Câmara para o exercício de 2019, com cerca de 3 dias de antecedência relativamente à data da presente Reunião, sendo que se tratou de um fim-de-semana.

-----Os documentos enviados fora de prazo, e às “pinguinhas”, para as Reuniões é reincidente e, neste caso, é ainda mais grave, porque inviabilizou uma análise séria e detalhada de um tema tão importante como este.

-----**O meu voto será a abstenção em qualquer um destes documentos principais**, com base, nomeadamente, nas seguintes justificações:

-----**1.** A documentação é abundante, muito técnica e, por isso, exige tempo para verificações. Ficou assim inviabilizada uma análise séria e detalhada sobre os valores que compõe os documentos em discussão e aprovação.

-----**2.** O montante do orçamento encontra-se bastante empolado, ao ponto de prever uma receita (absolutamente virtual) de 1.000.000,00€, certamente para poder incluir verbas híper calculadas na despesa, como é o caso, por exemplo, de um 1.850.000,00€ para a Central. Na situação em que se encontra o projeto e ações processuais seguintes, jamais será ali investido este montante em 2019.

-----**3.** Quanto às grandes opções do Plano, estão bem longe de indiciar uma estratégia séria e sustentada de desenvolvimento para o concelho. Como está bem demonstrado, a prioridade deste Executivo continuará a ser eventos e festas em detrimento de investimentos mais úteis aos Municípios. A título de exemplo, salientamos que está previsto gastar em “lazer, desporto, turismo e criatividade”, apenas em duas rubricas específicas do Plano, qualquer coisa como 1.436.500,00€, sem falar nos enormes gastos sempre associados a estes ditos investimentos e que são contabilizados em rubricas genéricas. -----

-----**4.** Se se gasta demais naquilo que em nosso entender não é prioritário, fica prejudicado a aposta nas rubricas que deveriam ser mais contempladas, como rede de águas, saneamento, ação social e desenvolvimento económico.

----- 30 de Outubro de 2019.

-----A Vereadora Sofia Caetano.”

-----“Declaração de Voto - previsionais 2019.

-----“Em resposta à declaração de voto apresentada pela Senhora Vereadora Sofia Caetano, no que se refere ao envio de documentação o que diz o regimento da C.M. para o mandato é de dois dias úteis sobre a data do início da reunião (vide nº 3 do artigo 5º do referido regimento). O documento foi entregue na quinta-feira à tarde (orçamento e GOP’s) e o outro ponto Mapa de pessoal para 2019 no Sábado de manhã ou seja passaram 40 horas úteis, ou seja, mais de 1 dia e meio sobre a reunião (efetivamente não cumprimos, mas consideramos que este documento é de fácil análise); No que se refere ao relatório anexo aos documentos previsionais foi remetido no Sábado cerca das 18 horas, no entanto trata-se de documento que não é obrigatório, mas que consideramos importante que seja analisado em conjunto com o Orçamento e GOP’s.

-----Relativamente ao empolamento do orçamento de 1.000.000,00 €, penso dizer respeito à rubrica 130199 – outras receitas de capital, que foi assumido nos documentos (relatório) que se tratava dum valor que seria posteriormente abatido, por compensação do potencial saldo de gerência de 2018, tal como tem vindo a acontecer em orçamentos transatos (em 2018 foram 460.000,00 €) e noutros anos, valores ainda maiores (em 2016 1.150.000€ e em 2017 1.581.458€).

-----Em relação à despesa prevista para execução da obra da “Central termoelétrica de Porto de Mós”, trata-se do valor exato que decorre do cronograma financeiro para desenvolvimento da empreitada, portanto não seria possível prever outro valor que não aquele.

-----No que se *refere às rubricas:* 252 - Desporto, recreio e lazer o total das GOP’s ascende a 315.500,00 € e a 342 – Turismo ascende a 1.121.000,00 €, somando os dois dá efetivamente os 1.436.500,00 €. A Senhora Vereadora ainda acrescentou a rubrica “criatividade” que não está contemplada no documento.

-----É de referir que a rubrica 252 (Desporto, Recreio e Lazer) é essencialmente para investimento, incluindo-se aqui o apoio às Coletividades do Concelho e a rubrica 342 (Turismo) que tem incluída uma grande fatia do investimento municipal na sua maioria com apoios comunitários aprovados e alguns deles com mapeamento efetuado pelo anterior executivo, mas trata-se efetivamente de rubrica de investimento e não de despesa corrente;

-----Estranho que não se faça referência nesta declaração de voto à rubrica 251 (Cultura), onde efetivamente estão contemplados alguns gastos correntes, nomeadamente com eventos culturais, mas onde está concentrada o grande investimento do Município para 2019, a Obra da Central Termoelétrica, que nos foi deixada pelo anterior executivo, com os problemas conhecidos e de prioridade discutível. Mas nós, em função da responsabilidade que temos na gestão do dinheiro público vamos concluir esta obra pese embora não estivesse nos nossos planos um investimento desta dimensão quando na nossa perspetiva e em comparação, o Saneamento e a água são prioritários.”

-----O Presidente da Câmara Municipal, Senhor Jorge Vala.”

-----**2. PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2019** - Deliberado aprovar a proposta e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, por unanimidade.